

# IPM na Aeronáutica vê 17 pessoas na subversão

T da Imprensa 2.10.69 MR

Dezessete pessoas estão acusadas de participarem do movimento subversivo denominado Ação Popular na área da Volta Redonda, no IPM instaurado por ordem do general Ramiro Tavares Gonçalves, da Divisão Blindada, tendo como encarregado o coronel Roberto Moura. O promotor José Manes Leitão, da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, recebeu vista dos autos.

O representante do Ministério Público informou que denunciará os acusados na Lei de Segurança Nacional. Entre os documentos apreendidos alguns tratavam de orientação da guerra revolucionária e exprimiam conceitos de que havendo "a impossibilidade de acesso pacífico ao poder, a decisão da luta armada será irrevogável enquanto a linha fundamental e a forma de organização mais consequente para se levar à frente o processo revolucionário no Continente e as da instituição do Comando único político-militar em cada país".

## INDICIADOS

São os seguintes os indiciados: Aldemir Gomes de Oliveira, Artur Jader Cunha Neves, Ângela Maria Cunha Neves, Ellana Lehmann, Etevaldo Hipólito de Jesus, Gérson da Cunha Bastos Helena Maria Silva Drieger, João Fortunato Vidigal, Lenine Abdiel de Sousa, Maria do Carmo de Resende Meneses, Maria Augusta Feliciano da Silva, Marcos de Queirós Grilo, Marcellio César Ramos Kieleger, Roberto Lehmann, Sérgio Queirós Grilo, Valquíria Colares Contente e Teresa Aurélio Tavares Vidigal.

## ARMAS PRIVATIVAS

O pedido de prisão preventiva do primeiro-tenente da FAB, Valdir Castro Morozoli, deu entrada ontem na 1.ª Au-

ditoria da Aeronáutica. O oficial é acusado de ter vendido armas privativas das Forças Armadas a elementos do MR-8, segundo parecer do promotor José Manes Leitão, com base no artigo 149 do Código da Justiça Militar.

O primeiro-tenente foi preso dia 18 de setembro último, em face de acusações partidas de participantes do movimento subversivo.

O mesmo Conselho decretou, também ontem, atendendo o pedido do promotor José Manes Leitão, a prisão preventiva dos estudantes Jean Marc Frederic Charles van der Weid, Vitor Hugo Clagsbrunn, Marta Maris Clagsbrunn, Marijane Vieira Lisboa e Solange Maria Santana, acusados de terem participado de atividades subversivas "dentro do esquema terrorista da chamada linha chinesa".

Todos os acusados estão recolhidos no Presídio Naval.

## PRISÃO

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, atendendo pedido do promotor José Manes Leitão decretou hoje a prisão preventiva dos estudantes Jean Marc Frederic Charles van der Weig, Vitor Hugo Clagsbrunn, Marta Maris Clagsbrunn, Marijane Vieira Lisboa e Solange Maria Santana, acusados de atividades subversivas de caráter comunista.